

Sépsis, Choque Sético e Via Verde Sépsis – um estudo com os enfermeiros de um serviço de urgência

A sépsis é caracterizada como uma síndrome complicada, causada pela resposta inflamatória sistêmica descontrolada do indivíduo, origem infecciosa, determinada por manifestações múltiplas, que pode causar disfunção ou falência de um ou mais órgãos ou mesmo a morte. De acordo com a literatura a incidência da sépsis tem aumentado nas últimas décadas, com uma mortalidade bastante elevada, é 10º causa de morte nos Estados Unidos e principal causa de morte nas Unidades de Cuidados Intensivos, onde o tratamento da sépsis é estimado em torno de dezassete bilhões dólares. A taxa de mortalidade por sépsis é 15%, 25-35% na sépsis grave e 45-60% no choque séptico. Os enfermeiros assumem um papel primordial especificamente no reconhecimento precoce, estratificação da gravidade e no início atempado do tratamento adequado.

Objetivo: Explorar os conhecimentos e apreender as representações sociais de sépsis e choque séptico construídas pelos enfermeiros do serviço de urgência de um hospital português.

Método: estudo exploratório, realizado com 49 enfermeiros. Recolha de dados feita no espaço temporal de um mês, utilizando um questionário, com questões socio-demográficas, de resposta fechada e dois estímulos indutores. Foi utilizada a técnica da associação livre de palavras e cumpridos os procedimentos ético-legais. Os dados foram categorizados recorrendo ao Microsoft Office Word® e processados nos softwares Evoc® e SIMI®, fornecendo a estrutura das representações sociais e força da relação entre os elementos.

Resultados: predominância do sexo feminino com idade média de 34,98 anos e mais de 6 anos de experiência profissional. A maior parte dos enfermeiros inquiridos não tem conhecimentos sobre a via verde sépsis contudo concorda com implementação da mesma. A temática com maior necessidade de formação é “algoritmo de atuação da via verde sépsis” e o motivo que leva a concordar com a implementação da mesma é a rápida atuação. O núcleo central de sépsis é construído por infeção, choque, febre, doença e alteração hemodinâmicas. O núcleo central de choque séptico é constituído por hipotensão, alterações hemodinâmicas, choque hipovolémico, emergência e falência multi-orgância emergente.

Conclusão: os enfermeiros necessitam de mais formação sobre via verde sépsis, nomeadamente sobre algoritmo da via verde sépsis. As representações sociais de sépsis para os enfermeiros serviço urgência apresentam um núcleo central para o estímulo sépsis, alicerçado na infeção; para o estímulo choque séptico o núcleo central centra-se em redor da hipotensão.

Descritores: sepsis; choque séptico; via verde sépsis; representações sociais.